Alfredo's MAC0110 Journal

Alfredo Goldman

June 3, 2020

0.1 Aula 20 - Ainda ordenação

Nessa aula vamos continuar vendo a ordenação, mas antes disso, vamos finalmente ver o algoritmo de busca binária para encontrar um elemento em um vetor ordenado.

0.1.1 Busca binária

Ao invés de percorrer o vetor, desde o início, procurando o elemento como em:

```
function buscaLinear(x, v)
  for i in 1:length(v)
    if v[i] == x
        return i
    end
  end
  return 0
end
```

Podemos a cada procura, para ver se o elemento está no vetor, eliminar metado do vetor. Se o elemento for menor que o meio, olhamos do começo ao meio. se for maior que o meio, olhamos do meio ao fim. Se for igual, achou.

```
function buscaBinaria(x, v)
  inicio = 1
  fim = length(v)
  while in <= fim
    meio = div(inicio + fim, 2)
    if v[meio] == x
        return meio
    elseif x < v[meio]
        fim = meio - 1
    else
        inicio = meio + 1
    end
  end
  return 0</pre>
```

Há também a versão recursiva, para isso temos que ter o início e o fim como parâmetros.

```
function buscaBinariaRec(inicio, fim, x, v)
   if inicio > fim
      return 0
   end
   meio = div(inicio + fim, 2)
   if v[meio] == x
      return meio
   elseif x < v[meio]
      buscaBinariaRec(inicio, meio - 1, x, v)
   else
      buscaBinariaRec(meio + 1, fim, x, v)
   end
end</pre>
```

0.1.2 Métodos de busca mais elaborados

Uma forma mais eficiente de se ordenar um vetor é usando a divisão e conquista, isso é, dado um vetor, quebramos em duas partes, ordenamos as partes e depois fazemos o merge, no caso como podemos ter repetição, vamos usar a versão que permite duplicação.

```
function merge(u, v)
  pu = 1  # ponteiro em u
  pv = 1  # ponteiro em v
  resp = []
  while pu <= length(u) && pv <= length(v)
   if u[pu] < v[pv]
      push!(resp, u[pu])
      pu = pu + 1</pre>
```

```
elseif v[pv] < u[pu]
    push!(resp, v[pv])
    pv = pv + 1
else
    push!(resp, v[pv])
    pu = pu + 1
end
end
while pu <= length(u)
    push!(resp, u[pu])
    pu = pu + 1
end
while pv <= length(v)
    push!(resp, v[pv])
    pv = pv + 1
end
return resp</pre>
```

Dado o merge, a ideia é:

- Divida o vetor no meio
- Ordene cada metade separadamente
- Devolva o merge

Para isso vamos ver mais uma possibilidade de Julia, dado um vetor v, v[1:meio] cria um vetor até o meio e v[meio + 1:length(v)] cria um vetor do meio v[meio + 1:length(v)]

Com isso fica fácil fazer o mergeSort.

```
function mergeSort(v)
  if length(v) <= 1
    return v
  end
  meio = div(length(v), 2)
  v1 = v[1:meio]
  v2 = v[meio + 1:length(v)]
  v1ord = mergeSort(v1)
  v2ord = mergeSort(v2)
  return merge(v1ord, v2ord)
end</pre>
```

Vamos ao último algoritmo, que também fica melhor de forma recursiva, dado um vetor, o primeiro passo é escolher um elemento de forma a dividir o vetor em duas partes, quem for menor ou igual a esse elemento, e quem for maior. Isso deve ser feito de forma recursiva.

```
function quick!(i, j, v)
    if j > i
pivo = v[div(i+j, 2)]
        left = i
        right = j
        while left <= right
            while v[left] < pivo
                left += 1
            end
            while v[right] > pivo
                right -= 1
            if left <= right</pre>
                v[left], v[right] = v[right], v[left]
                left += 1
                right -= 1
            end
        end
        quick!(i, right, v)
        quick!(léft, j, v)
    end
    return v
```

0.2 Aula 21 - Indo além de vetores

Nessa aula o objetivo é ir além de vetores, primeiro entendendo que em Júlia o que se pode fazer com vetores é bem flexível, em seguida vamos ver que vetores podem ter várias dimensões. Veremos ao final alguns algoritmos com matrizes.

0.2.1 Indo além de vetores

Conforme já vimos antes, os vetores ocupam várias posições de memória, uma forma de se inicializar um vetor é através da função zeros. Que cria um vetor com valores nulos.

```
zeros(1)
zeros(100)
zeros(Int8, 3)
```

A novidade é que agora o zeros pode criar também vetores de mais de uma dimensão, ou matrizes.

```
zeros(3,3)
zeros(Int, 2, 2)
```

Duas outras funçÕes interessantes são a ones() com comportamento similar a zeros(), e a rand() que cria vetores ou matrizes com números aleatórios.

O comando fill() serve para fazer isso com um valor específico.

```
ones(3, 3)
rand(4, 4)
rand(1: 10, 5, 5)
fill(42, 3, 3, 3)
```

Também é possível criar matrizes diretamente.

```
m = [1 2 3; 4 5 6; 7 8 9]
```

O comando length() funciona para matrizes, mas devolve o seu tamanho total, mas temos também os comandos ndims() e size().

A linguagem Julia ainda oferece vários açucares sintáticos, vejamos o exemplo abaixo.

```
a = [1 2; 3 4]
b = [1 0; 0 1]
a * b
a .* b
```

Mas, lembrando que o objetivo da disciplina é ensinar algoritmos, vamos ver alguns.

Uma função que imprime uma matriz quadrada m.

```
function imprimeMatriz(m)
    a = size(m)
    soma = 0
    for i in 1:a[1]
        for j in 1:a[2]
            print(" m[", i, ", ", j, "] = ", m[i,j])
        end
        println()
end
end
```

Faça uma função que recebe uma matriz quadrada e devolve a soma dos seus elementos.

```
function somaMatriz(m)
   a = size(m)
   soma = 0
   for i in 1:a[1]
      for j in 1:a[2]
        soma = soma + m[i, j]
    end
   end
   return soma
end
```

Uma matriz quadrada é um quadrado mágico se a soma dos elementos de cada linha, de cada coluna e das diagonais é sempre igual. Faça uma função que dada uma matriz quadrada m, verifica se ela é um quadrado mágico.

```
function QuadradoMagico(m)
   if length(m) == 1
      return true
   end
   a = size(m)
   if length(a) != 2 || a[1] != a[2]
      return false
   end
   somaP = 0
   for i in 1:a[1]
      somaP = somaP + m[i, i]
   end
```

```
soma = 0
for i in 1:a[1]
    soma = soma + m[i, a[1] - i + 1]
end
if somaP != soma
    return false
end
for i in 1:a[1]
    somaL = 0
    somaC = 0
    for j in 1:a[2]
        somaL = somaL + m[i, j]
        somaC = somaC + m[j, i]
    end
    if somaL != somaP || somaC != somaP
        return false
    end
end
return true
```

Dadas duas matrizes m e n, faça uma função que devolva o produto delas (sem usar o * para matrizes).

Uma matriz quadrada de tamanho n é um quadrado latino se em cada linha e coluna aparecem todos os valores de 1 a n. Faça uma função que dada uma matriz quadrada verifica se ela é um quadrado latino.